

## CERIMÓNIA PRÉMIO FLORESTA E SUSTENTABILIDADE

## PRÉMIO INOVAÇÃO E CIÊNCIA

# Ciência tornará 'Alvares' mais resiliente ao fogo

**CENTRO DE ESTUDOS FLORESTAIS** ◉ Projeto vencedor envolveu no terreno mais de 20 especialistas

## PERFIL

**O centro de Estudos Florestais (CEF)** é uma unidade de investigação dedicada ao estudo integrado de florestas e ecossistemas relacionados, e de produtos e indústrias florestais e serviços baseados na floresta. Foi estabelecido inicialmente em 1976, dentro da Rede Nacional de Investigação, integrado no Instituto Superior de Agronomia (ISA). Com uma perspetiva internacional, o CEF partilha a visão da Forest2020 da UE que considera as florestas e áreas seminaturais como ecossistemas vitais, produtivos e multifuncionais, que contribuem para o desenvolvimento sustentável e bem-estar humano num ambiente saudável.



O Centro de Estudos Florestais, com o projeto 'Alvares: um caso de Resiliência ao Fogo', desenvolvido na sequência dos incêndios de 2017, foi o grande vencedor da categoria Inovação e Ciência, da segunda edição do Prémio Floresta e Sustentabilidade.

O professor catedrático José Miguel Cardoso Pereira recebeu o prémio e aproveitou a ocasião para frisar que a expectativa dos cientistas é que as conclusões e recomendações do projeto "estimulem os proprietários florestais de Alvares a constituir as estruturas de gestão colaborativa da terra (Zona de Intervenção Florestal, Sociedade de Gestão Florestal) necessária para dar escala às intervenções", de modo a reduzir a vulnerabilidade ao fogo, sem comprometer a produtividade da floresta.

"Creio que as recomendações também já fornecem bom suporte técnico para candidaturas a financiamentos e para in-

**PROJETO VENCEDOR  
PROCURA REFORÇAR  
RESILIÊNCIA AO FOGO  
NA SEGUNDA FASE,  
OUTROS CONCELHOS  
SERÃO ABRANGIDOS**

Data: 22.05.2019

Titulo: Ciência tornará 'Alvares 9 mais resiliente ao fogo

Pub:

**CORREIO**  
da Manhã

SUPLEMENTO  
ESPECIAL

 **QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 4

teração com estruturas já existentes, como a Associação de Produtores Florestais e as grandes empresas florestais ativas na freguesia”, acrescentou o investigador.

No terreno, esteve uma equipa multidisciplinar constituída por “20 elementos do Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Ciências, e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, todos da Universidade de Lisboa, mas também do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, para além de outras pessoas que prestaram colaborações mais pontuais”.

José Miguel Cardoso Pereira disse ainda que o Centro de Estudos Florestais está a preparar uma segunda fase deste projeto: “gostaríamos que viesse a abranger uma área mais vasta da região do pinhal interior, onde há outros concelhos com problemas semelhantes”. ●



Área: 432cm<sup>2</sup> / 49%

Tiragem: 148.036

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6478374